









DIMENSÃO: **OFERTA DE SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL NO TERRITÓRIO**SUBDIMENSÃO: **Serviços Públicos de Proteção Social do SUAS - Básica e Especial**INDICADOR: **Taxa bruta da presença de serviços da PSE (por mil hab.)**

DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES
Número de serviços de Proteção Social Especial (PSE) no território, por mil, no ano em análise. Nesse estudo os serviços de PSE puderam ser classificados em: - CREAS; Centro Dia e similares; Centro POP; Unidades de Acolhimento governamental; Unidades de Acolhimento não governamental. Os resultados foram escalonados (normalizados) com o objetivo de colocar os resultados dentro do intervalo de 0 e 1.	Quanto mais elevada a taxa melhor a oferta de serviços de proteção social de caráter especial para a população no território em análise.	O indicador contribui para superar a lógica fragmentada da oferta de serviços socioassistenciais por corte de renda. Permite pensar no território na sua integralidade e afiança de serviços de proteção social mais alargada, sobretudo, de caráter preventivo à ruptura de vínculos parentais, sociais e comunitários.	O indicador permite estimar a presença de serviços de proteção social especial no território para cada mil habitantes, associando a lógica de integralidade e universalidade dos serviços para a população.	Os dados não qualificam os serviços ofertados no território nem quadro de recursos humanos envolvidos na prestação dos serviços.
UNIDADE DE ANÁLISE/ REFERÊNCIA TEMPORAL	CATEGORIAS SUGERIDAS PARA ANÁLISE	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E COMENTÁRIOS	
Município/	Unidades geográficas regionais (mesorregião,	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano – SEDH do Estado da		
2020	microrregião do estado).	Paraíba.		











MÉTODO DE CÁLCULO

$$X = \frac{N \text{úmero de serviços PSE}}{Total de habitantes município} *1.000$$

O escalonamento do indicador é dado por:

$$E(x) = \frac{V(x) - V(min)}{V(min) - V(min)}$$

Onde: V(x): valor obtido; V(mín): valor mínimo observado; V(máx): valor máximo observado

Inversão: Para que a semântica do menor e do maior valor deste indicador continue sendo a condição de menor e maior vulnerabilidade, respectivamente,

foi necessária uma inversão dos valores do indicador: V(inv) = 1 - E(x)

Onde: V(inv): valor final invertido; E(x): valor escalonado observado